PLANO ESTRATÉGICO 2017 > 2021

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

PLANO ESTRATÉGICO
DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE
2017-2021

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA DO PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL 3

NOTA INTRODUTÓRIA DO REITOR 4

PROCESSO DE CONSULTA, DEBATE E ELABORAÇÃO 5

MISSÃO, VALORES E VISÃO 6

DIAGNÓSTICO SÍNTESE 8

FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA 12

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS 15

ENSINO 15

Indicadores de desempenho 19

INVESTIGAÇÃO & TRANSFERÊNCIA 19

Indicadores de desempenho: 23

COMUNIDADE 23

Indicadores de desempenho 27

GOVERNANÇA 28

Indicadores de desempenho 31

SÍNTESE: OBJETIVOS, INICIATIVAS E INDICADORES 32

ENSINO 32

INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA 33

COMUNIDADE 34

GOVERNANÇA 35

NOTA INTRODUTÓRIA
DO PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL

No cumprimento das competências estabelecidas nos Estatutos da Universidade do Algarve (art.23º.2-a) o novo reitor apresentou a proposta de Plano Estratégico correspondente ao mandato reitoral de 2018/2021. O Plano foi aprovado por unanimidade na reunião do Conselho Geral de 11 de julho de 2018, culminando um debate participado e enriquecedor, que passou por uma análise e reflexão da comunidade académica, consultas a entidades externas, encontros com empresários da região.

A Universidade do Algarve tem agora em mãos uma análise da sua realidade e a definição das linhas de trabalho e das prioridades, dos instrumentos e dos meios para a sua ação prática cuja concretização deverá promover e potenciar o desenvolvimento e a afirmação nos diferentes e complexos contextos em que se insere (aos níveis local, regional, nacional e internacional).

A prossecução da missão de fundo e das competências específicas atribuídas à Universidade do Algarve no seguimento dos importantes sucessos da sua atividade durante todos estes quase 40 anos é, hoje, ainda mais atual e urgente.

Não restam dúvidas de que a realidade económica, cultural e social do Algarve se alterou e beneficiou do contributo da Universidade em termos científicos e da formação de profissionais qualificados nos diferentes setores. Não obstante, os novos desafios emergentes entre outros da imparável evolução tecnocientífica, num universo de novas incertezas no quadro político e económico mundial, em que se enquadra a especificidade europeia, colocam-nos perante novas exigências e grandes responsabilidades.

O Algarve, a sua economia, as novas gerações, a sociedade e o país precisam da continuidade e do dinamismo da sua Universidade.

O Conselho Geral, consciente dos constrangimentos de vária natureza que condicionam o dia-a-dia da Universidade e as estratégias de futuro, não deixará de dar o seu contributo construtivo e responsável para a concretização dos objetivos do Plano Estratégico, apresentado pelo Reitor e a sua equipa.

O Presidente do Conselho Geral
Vítor Neto

NOTA INTRODUTÓRIA DO REITOR

JUNTOS FAREMOS A DIFERENÇA

Ambiciono uma universidade cada vez mais afirmativa nos planos regional, nacional e internacional, com a plena consciência que a exclusiva ação do reitor não determina o desempenho da Instituição. O desempenho da Universidade do Algarve será sempre o resultado do nosso desempenho coletivo. Mas será através da nossa ação individual no seio de equipas que conseguiremos elevar o nosso desempenho coletivo.

Acredito que poderemos sempre fazer melhor, aumentando os níveis de eficácia (chegando mais longe) e de eficiência (com menor esforço). A crescente afirmação da Instituição passa pela expansão da nossa cadeia de valor cujas atividades primárias são o **Ensino**, a **Investigação & Transferência** e as **Relações com a Comunidade** e que têm como suporte toda a estrutura de órgãos e serviços (**Governança**). Acredito que nos próximos quatro anos iremos conseguir aumentar o número de estudantes e de diplomados, com maior crescimento nos estrangeiros, aumentar os indicadores de investigação, nomeadamente níveis de financiamento e de produção científica, num contexto de crescente permeabilidade com o meio envolvente.

O plano estratégico constituirá o principal documento orientador do caminho a fazer nos próximos quatro anos, que se pretende convergente com a agenda 2030 das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável. Queremos uma instituição comprometida com a sociedade, criando conhecimento e formando, jovens e menos jovens.

Para cada uma das três áreas de missão, atrás identificadas como atividades primárias (**Ensino**, **Investigação & Transferência** e **Relações com a Comunidade)**, e para a atividade de suporte (**Governança**) são definidos dois objetivos estratégicos e dez iniciativas estratégicas, assim como um conjunto de indicadores para avaliação do desempenho. Os objetivos e as iniciativas estratégicas serão os elementos estruturantes dos planos anuais de atividades, onde serão definidas as ações, os processos e os intervenientes para alcançarmos as metas definidas para os indicadores.

Será através de uma permanente inquietude, associada a tranquilidade e lucidez, que conseguiremos responder à mudança, preferencialmente antecipando-a. Juntos faremos a diferença.

O Reitor
Paulo Águas

PROCESSO DE CONSULTA, DEBATE E ELABORAÇÃO

A presente versão do plano estratégico da Universidade do Algarve para 2017-2021 teve como ponto de partida o programa de ação de candidatura do Reitor (v. Paulo Águas, *Programa de Ação. Candidatura a Reitor da Universidade do Algarve*, outubro de 2017), cujos objetivos e iniciativas estratégicas foram legitimados pela eleição.

O processo de elaboração do Plano Estratégico teve as seguintes fases:

1.ª fase: Elaboração da versão provisória, até 9 fevereiro, pela reitoria.

2.ª fase: Consulta pública, de 9 fevereiro a 9 março.

Durante este período foram promovidas sessões de apresentação, análise e discussão da versão provisória do Plano Estratégico com a comunidade académica em três *Campi* da Universidade: *Campus* de Gambelas (21/02), *Campus* da Penha (22/02) e *Campus* de Portimão (27/02). A versão provisória do Plano Estratégico foi também apresentada e discutida em reunião da Secção Coordenadora do Senado Académico (01/03).

Simultaneamente, foi promovida a consulta externa, através do envio da versão provisória do Plano Estratégico para um amplo número de entidades parceiras, a nível local, regional e nacional, que foram convidadas as enviar os seus contributos.

A informação recolhida no encontro com os empresários da região, que se realizou no NERA – Núcleo Empresarial da Região do Algarve, em Loulé, a 23/02, constituiu-se também como um momento muito relevante para a recolha de contributos para o relacionamento com a comunidade, em particular com o tecido empresarial, no que concerne à importância da produção e transferência do conhecimento para a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

3.ª fase: Integração de contributos recebidos no documento a submeter ao Conselho, até 14 março.

A versão do Plano Estratégico agora submetida ao Conselho Geral mantém a mesma organização da versão provisória, tendo sido enriquecida pela integração de contributos obtidos nas sessões públicas e de contributos recebidos via correio eletrónico.

MISSÃO, VALORES E VISÃO

A **missão** (razão da existência) da Universidade do Algarve encontra-se consagrada no artigo 2.º dos Estatutos:

> *A Universidade do Algarve é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento humanístico, artístico, científico e tecnológico, contribuindo para a promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve, para a coesão social, promovendo e consolidando os valores da liberdade e da cidadania.*

Toda a nossa ação deverá ter como fim último o pleno cumprimento da missão da Universidade do Algarve. TODOS, dirigentes e não dirigentes, pessoal docente, pessoal não docente e estudantes, temos a capacidade e o dever de contribuir para tal.

A **visão**, elemento inspirador do caminho a seguir no médio e longo prazo, deverá resultar de um processo participativo, que tem como o ponto de partida estruturante para a definição da visão para a instituição:

> *Promover a sustentabilidade através da inovação e da inclusão, no ensino e na investigação, num clima de proximidade*

A visão proposta traduz o nosso comprometimento em sermos uma Instituição virada para o exterior, promotora do desenvolvimento económico, do bem-estar social e da preservação do ambiente, através da criação e difusão de conhecimento. Em simultâneo, a promoção da proximidade é um requisito essencial numa Instituição de pequena dimensão que não quer nem pode ficar confinada ao território (de baixa densidade) em que se localiza.

A Universidade do Algarve reger-se-á por um conjunto de **valores** que são partilhados pelas demais Instituições de Ensino Superior, nomeadamente:

- ***A Liberdade: de criação científica, cultural e tecnológica***
- ***O Rigor***
- ***A Responsabilidade Social***
- ***A Independência***
- ***A Valorização dos Indivíduos***

Simultaneamente, a nossa atividade será pautada por:

- ***Respeito e valorização da diversidade***
- ***Busca da excelência e inovação***
- ***Resposta aos desafios societais***
- ***Democraticidade e participação***
- ***Estreita ligação com a comunidade envolvente, que não se esgota no Algarve e no país***

DIAGNÓSTICO SÍNTESE

Os conteúdos que se seguem resultam da análise da situação interna (identificação de pontos fortes e de pontos fracos) e da envolvente externa (identificação de forças e de oportunidades) da Universidade. Trata-se de um exercício de natureza subjetiva, pois a mesma realidade pode ser interpretada de formas distintas.

Análise Interna – 5 Principais **Pontos Fortes**:

- **Projeção internacional**. No *World University Ranking* 2018 da *Times Higher Education* a Universidade do Algarve obteve a pontuação mais elevada entre as universidades portuguesas no pilar "*International Outlook*", o qual é constituído pelas seguintes variáveis: Publicações com coautoria internacional; Percentagem de estudantes estrangeiros; Percentagem de docentes estrangeiros.
- **Rede de relações entre as unidades orgânicas.** A dimensão da Instituição e a prática consolidada de certas rotinas de funcionamento, que permitem um frequente cruzamento de pessoal docente, nomeadamente dos titulares de órgãos, tem vindo a permitir, em muitas situações, um verdadeiro trabalho de equipa, a que não é alheio o sentimento de pertença existente.
- **Presença dos dois subsistemas do ensino superior.** Na parcela de território nacional definida como "regiões de menor densidade demográfica" pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Universidade do Algarve é a única instituição de ensino superior que, pelo facto de ter os dois subsistemas de ensino superior, universitário e politécnico, pode oferecer todos os diplomas e graus de ensino superior, desde o Diploma de Técnico Superior Profissional ao Grau de Doutor.
- **Ligação com os agentes regionais.** A formar quadros qualificados para a região desde 1988, um número muito elevado dos atuais decisores regionais é *alumnus* da Instituição, o que constitui um fator facilitador no diálogo e na cooperação, potenciando o desenvolvimento de projetos com forte impacto na sociedade algarvia. Pela sua ação, a Instituição granjeou um enorme respeito e prestígio sendo

uma referência, talvez mesmo a grande referência, para a região. A Universidade contribuiu, de forma decisiva, para que o Algarve seja hoje um território mais qualificado, mais inovador, mais capaz de competir e de responder aos desafios societais.

» **Acessibilidades com o exterior.** Tendo como referência a cidade de Faro, onde se concentram aproximadamente 95% dos estudantes, a Universidade beneficia de boas acessibilidades rodoviárias (para o resto do país e Andaluzia), ferroviárias (apenas para o país) e aéreas (para Lisboa, o norte do país e para a Europa).

Análise Interna – 5 Principais **Pontos Fracos**:

» **Situação financeira.** Não obstante a redução de pessoal nos últimos anos, as transferências do Orçamento do Estado têm-se revelado progressivamente insuficientes, não cobrindo, sequer, os custos com pessoal. Em 2017, representaram somente 82,3% dos referidos custos, menos 9,3 pontos percentuais do que o verificado em 2010. Os 11,2 milhões de euros do saldo de gerência de 2010 esfumaram-se em 4 anos, sendo necessários reforços extraordinários em 2015 e em 2016, de 1,8 e 0,5 milhões de euros, respetivamente.

» **Abandono e insucesso escolar.** Dados da Direção Geral das Estatísticas de Educação e da Ciência, relativos ao abandono escolar dos inscritos primeiro ano, primeira vez, colocam a Universidade do Algarve com níveis superiores à média nacional. Por sua vez, dados disponíveis no *Multirank* relativos à percentagem de diplomados que concluem o curso no número de anos de duração do mesmo revelam que, entre as universidades nacionais, a Universidade do Algarve apresenta dos valores mais baixos.

» **Tempo para execução de procedimentos administrativos.** O sistema de gestão documental permitiu a desmaterialização e um aumento significativo na rapidez de circulação dos processos. Não obstante, serviços e investigadores continuam a considerar excessivo o tempo para conclusão de procedimentos administrativos para aquisição de bens e serviços.

» **Número de funcionários não docentes.** De acordo com os dados do Balanço Social disponíveis nos Relatórios de Gestão[1], o número de funcionários não docentes, no período de 2010 a 2016, passou de 452 para 370. Trata-se de uma expressiva redução (-18%), decorrente dos fortíssimos condicionalismos financeiros que têm vindo a limitar o desempenho dos serviços, quer a nível das unidades orgânicas quer a nível dos serviços centrais.

[1] Disponível em: https://www.ualg.pt/pt/sfp/prestacao-contas-informacoes-institucionais

» **Manutenção e renovação de instalações e equipamentos.** Em linha com o exposto anteriormente para os funcionários não docentes, nos últimos anos os meios financeiros que têm sido disponibilizados para a manutenção e renovação de instalações e equipamentos são manifestamente insuficientes para as necessidades, o que tem conduzido a algumas situações, indesejadas, de deterioração e obsolescência.

Análise Externa – 5 Principais **Oportunidades**:

» **Mobilidade internacional**. A criação, em 2014, do concurso especial para o estudante internacional para cursos de formação inicial trouxe uma oportunidade que deverá continuar a ser aproveitada, a par da maior propensão das atuais gerações mais jovens para realizar formação avançada num país estrangeiro, com origem nos espaços lusófono e não lusófono.

» **Reprogramação do CRESC Algarve 2020**. A reprogramação do Programa Operacional do Algarve poderá permitir um reforço das verbas destinadas à Ciência, embora condicionado pela dimensão do "envelope" financeiro inicialmente destinado à região Algarve.

» **Crescimento económico**. O novo ciclo de quatro anos que agora se inicia, comparativamente com o que termina, apresenta um ponto de partida mais favorável do ponto de vista económico o que poderá traduzir-se numa maior disponibilidade das famílias para investir em educação e das organizações para desenvolvimento de projetos/prestações de serviços. Por exemplo, a taxa de desemprego nacional em 2013 fixou-se em 16,2%, devendo ficar abaixo dos 9% em 2017.

» **Lançamento do projeto NAU.** A iniciativa nacional para construção e operação de uma infraestrutura técnica e operacional de suporte à publicação e dinamização de conteúdos em formato MOOC, transversal a diversos ministérios, permitirá desenvolver ações de formação para um maior número de funcionários e cidadãos, com maior frequência e qualidade, reduzindo custos.

» **Criação de Laboratórios Colaborativos (iniciativa do MCTES). "**Os Laboratórios Colaborativos são associações ou consórcios de unidades de investigação, laboratórios associados, instituições de ensino superior, instituições intermédias e de interface, centros tecnológicos, empresas, associações empresariais e outros parceiros relevantes do tecido produtivo, social ou cultural, como Laboratórios do Estado, autarquias e instituições associadas a organizações locais, unidades

hospitalares, museus, arquivos, ou instituições sociais, nacionais ou internacionais (entidades participantes)[2]".

Análise Externa – 5 Principais **Ameaças**:

» **Alterações legislativas com impacto orçamental**. Embora o acordo assinado entre o MCTES e as universidades portuguesas, que fixa a manutenção dos atuais níveis de financiamento até ao final da presente legislatura, estabeleça que as alterações legislativas que provoquem aumento da despesa deverão traduzir-se em reforços orçamentais, o programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP) não terá um impacto orçamental neutro, podendo não estar asseguradas as compensações financeiras devidas, assim como em relação às mais recentes mudanças no regime transitório do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico.

» **Mercado de trabalho**. As pessoas são a maior riqueza da Instituição. A manutenção das restrições financeiras poderá condicionar não só o recrutamento de pessoal, indispensável para o rejuvenescimento necessário, como também impedir o reconhecimento através da oferta de possibilidades de progressão na carreira, o que poderá conduzir a saídas com impactos negativos no funcionamento.

» **Demografia**. O próximo ciclo de quatro anos (2017-2021) em termos de recrutamento de estudantes nacionais para a formação inicial será marcado por uma redução de 6,2% no número de nascimentos entre 2000 (120 008 nascimentos) e 2003 (112 515 nascimentos), o que poderá não ser compensado pelo aumento da percentagem de jovens que prosseguirão estudos no ensino superior.

» **Concorrência**. Seja no recrutamento de estudantes, nacionais e internacionais, para os diferentes níveis de formação, seja na captação de financiamento para a investigação, nos próximos anos assistir-se-á a um crescente aumento da concorrência entre as instituições, tanto a nível nacional como internacional.

» **Mercado local de alojamento.** Pela sua natureza, trata-se de um mercado em que a oferta demora algum tempo a ajustar-se a aumentos da procura, decorrendo daí desequilíbrios que podem conduzir a fortes variações do preço. Nos últimos dois anos, o aumento expressivo do recrutamento de estudantes estrangeiros (não residentes) até tem sido acompanhado por uma redução da oferta de alojamento, que passou a ter utilização turística.

[2] Disponível em: https://www.fct.pt/noticias/index.phtml.pt?id=216&/2017/2/Proposal_of_Regulations_for_the_attribution_of_the_title_of_Collaborative_Laboratories_(COLAB)_is_available

FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

Os Estatutos da Universidade do Algarve constituem o elemento estruturante para a formulação estratégica. Para a prossecução da missão, atrás apresentada, estão definidas as seguintes atribuições (artigo 3.º dos Estatutos) que importa ter presente:

1) ***A formação humanística, cultural, artística, cientifica, técnica e profissional, através de, nomeadamente:***
   a) *Cursos de ensino superior, universitário e politécnico;*
   b) *Cursos de atualização, aperfeiçoamento, especialização e formação especializada, bem como programas de formação avançada;*
   c) *Promoção da formação ao longo da vida.*
2) ***A realização de investigação científica de alto nível e o desenvolvimento experimental, promovendo a difusão dos seus resultados e a valorização social e económica do conhecimento e da inovação organizacional:***
3) ***A colaboração com entidades públicas e privadas, designadamente através de:***
   a) *O estabelecimento de protocolos, convénios, consórcios ou outros modelos de parceria com instituições de ensino superior e de investigação nacionais visando a prossecução conjunta das atividades inseridas no âmbito das respetivas atribuições;*
   b) *O estabelecimento de parcerias com empresas e instituições e a prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, contribuindo para o desenvolvimento do país e, em particular, da região do Algarve.*
4) ***A promoção da internacionalização das suas atividades, através de:***
   a) *O intercâmbio científico, educacional, tecnológico e cultural com instituições congéneres assegurando a mobilidade dos estudantes e restantes elementos da comunidade académica;*

b) *O apoio à projeção internacional das atividades desenvolvidas pelos seus membros;*

c) *O estabelecimento de consórcios, convénios, protocolos ou outros modelos de parceria com instituições estrangeiras, visando a prossecução conjunta das atividades inseridas no âmbito das respetivas atribuições;*

d) *A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos;*

e) *A promoção da língua e cultura portuguesas, designadamente através da cooperação cultural, educacional, tecnológica e científica com os países de língua oficial portuguesa.*

5) ***A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas, baseados em padrões reconhecidos e comparáveis no plano internacional, para o que procurará assegurar, designadamente:***

a) *A permanente auto -avaliação das suas atividades e dos seus resultados;*

b) *Formas de recrutamento e seleção dos estudantes, docentes e investigadores, que assegurem o juízo de mérito de forma independente, nos termos da lei;*

c) *As condições para a formação, a qualificação e o desenvolvimento profissional de docentes, investigadores e pessoal não docente;*

d) *A promoção da qualidade de vida e do trabalho dos estudantes, através da ação social e de programas que fomentem o espírito crítico, o empreendedorismo, a competência e a competitividade profissional dos diplomados;*

e) *A instituição de prémios e incentivos destinados a reconhecer o mérito e a apoiar as atividades que valorizem a Universidade no plano nacional e internacional;*

f) *O fomento da realização pessoal dos seus membros, dinamizando, designadamente, as atividades artísticas, culturais e desportivas e a criação de um ambiente humano e educativo de diálogo e de tolerância;*

g) *A dinamização de plataformas virtuais e de mecanismos de ensino à distância, suportes de redes alargadas de intervenção e de qualificação.*

A formulação estratégica tem como propósito assegurar o cumprimento destas atribuições. Para tal, dispomos de um conjunto de recursos, humanos, financeiros e patrimoniais, organizados em unidades orgânicas, em unidades de investigação e de desenvolvimento, serviços e unidades funcionais (artigo 9.º dos Estatutos).

Para o próximo quadriénio o principal desafio será a crescente afirmação da Instituição, o que passa pela expansão da nossa cadeia de valor cujas atividades primárias são o Ensino, a Investigação & Transferência e as Relações com a Comunidade e que têm como suporte toda a estrutura de órgãos e serviços (Governança). Para tal, será adotada uma estratégia de diferenciação, alicerçada nos pontos fortes da Instituição.

O cimentar da nossa afirmação exige esforços múltiplos e diferenciados, mas interdependentes. Se no plano regional o ensino e a prestação de serviços poderão ser suficientes, a afirmação nos planos nacional e internacional passa pela investigação e pela participação em redes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

ENSINO

Afirmar a Universidade do Algarve como uma instituição comprometida com a responsabilidade social e que contribui para o desenvolvimento sustentável implica educar mais e melhor. A organização dos processos de ensino e aprendizagem orientados para a melhoria contínua, a inovação pedagógica e a educação à distância devem responder aos atuais desafios societais.

A nossa atenção e ação devem ser orientadas para o que já fazemos bem, disseminando as boas práticas, e para o desenvolvendo novas formas e métodos de ensino e aprendizagem que contribuam para chegar a novos públicos, diversificando a origem dos nossos estudantes.

Objetivo Estratégico 1: Aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação

Iniciativa Estratégica 1.1: Reforço da notoriedade da marca Universidade do Algarve junto dos jovens do ensino secundário

Para consolidar a afirmação da marca Universidade do Algarve junto dos potenciais estudantes será dada continuidade a um conjunto de iniciativas de interação com os jovens dos ensinos básico e secundário, nomeadamente o **Dia Aberto,** as **Visitas às Escolas Secundárias**, os **Cursos de Verão** e a **Equipa UAlg.** O impacto da realização destas atividades será monitorizado e os seus resultados serão utilizados na melhoria contínua destas iniciativas, tornando-as sempre que possível mais eficientes e eficazes.

Adicionalmente, serão usados outros instrumentos para reforço da notoriedade da Universidade junto dos jovens, nomeadamente através da **Participação em Feiras de Ensino** e da produção de **materiais de divulgação**, em suporte físico e em suporte digital.

Para além das iniciativas atrás referidas, será promovida uma aproximação, com um caráter mais contínuo, aos Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas do Algarve e também às principais entidades empregadoras da região. Nesse sentido, será criado o "**Conselho Consultivo da Oferta Formativa da UAlg**", em que estarão representados os Agrupamentos de Escolas e as Escolas não Agrupadas com ensino secundário da região, bem como outras entidades representativas do ensino profissional e dos empregadores. Este Conselho irá permitir uma maior participação dos agentes regionais nas tomadas de decisão sobre a oferta formativa na Universidade do Algarve. Não menos importante, a Universidade poderá ter ainda uma ação mais relevante na melhoria da qualidade do ensino na região do Algarve promovendo a formação e sensibilização dos professores.

É também relevante recuperar a **ligação aos agrupamentos TEIP** (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) situados no Algarve, aumentando a cooperação e desenvolvendo iniciativas que possam ser articuladas no sentido de motivar os estudantes para ingressar na UAlg.

Iniciativa Estratégica 1.2: **Captação de estudantes internacionais**

A procura dos estudantes internacionais (estudantes não nacionais de um país membro da União Europeia) para a frequência integral de ciclos de estudo tem vindo a aumentar nos últimos anos na Universidade do Algarve.

O recrutamento será primeiramente efetuado pela aproximação de línguas, recorrendo ao espaço da lusofonia (PALOP) e ao espaço Iberoamericano (Iberismo), salvaguardando a estratégia nacional de promoção da língua Portuguesa pelo mundo, em especial para os ciclos de estudo de formação inicial. Para os cursos de 2.º ciclo pretende-se reforçar o alargamento do recrutamento ao espaço anglo-saxónico e asiático.

Será incentivada a implementação de mais oferta de **cursos em língua inglesa**, e o consequente desenvolvimento de **materiais de divulgação, em suporte digital,** bem como a atualização dos conteúdos programáticos e dos regulamentos internos e inquéritos, disponibilizados em língua inglesa no **Portal Académico**. Também no âmbito do projeto para a internacionalização *Algarve is Our Campus* será realizada a promoção da oferta formativa de 2.º e 3.º ciclos em portais internacionais e a visita de comitivas a Universidades estrangeiras, com potencial para captação de estudantes para a formação avançada para a UAlg.

Para além da melhoria e manutenção dos instrumentos de divulgação que têm vindo a ser utilizados, o projeto ***Algarve is Our Campus*** permitirá a promoção da UAlg em países-alvo**,** bem como **a realização de** campanhas de marketing digital. Ainda neste âmbito serão criados cursos de verão – ***Summer Courses*** constituídos por aulas articuladas e atividades culturais e de recreio, atraindo deste modo estudantes internacionais de vários países que num futuro próximo poderão vir a frequentar cursos de 1º ciclo da UAlg. Pretende-se alargar esta tipologia de estadias no nosso *campus* ao período da semana académica, ***Mid Season Courses***, para promover internacionalmente a oferta de cursos de 2.º ciclo.

As modalidades de ensino a distância, *e-learning* e *b-learning*, deverão também ser promovidas, contribuindo para a estratégia de internacionalização da oferta formativa da UAlg.

Relativamente aos **estudantes em Mobilidade**, serão revistos todos os protocolos estabelecidos com instituições **fora do espaço da União Europeia** com o intuito de garantir condições similares na reciprocidade dos fluxos de estudantes.

Iniciativa Estratégica 1.3: Promoção da Inovação Pedagógica e de Boas Práticas

Tendo em conta a importância da inovação pedagógica no Ensino Superior, será criado o **Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica** (GAIP), o qual procurará contribuir para a implementação de medidas com vista à diminuição do abandono e ao aumento do sucesso académico, bem como à motivação dos professores e dos estudantes, através de **programas de inovação pedagógica para os professores e de desenvolvimento de competências transversais para os estudantes**.

O empreendedorismo, os métodos de estudo, a organização pessoal, a gestão do tempo, a liderança, a gestão de conflitos, a resolução de problemas, a tomada de decisão, a assertividade e o trabalho em equipa, entre outros, serão competências a serem desenvolvidas. Para além destas **competências de desenvolvimento psicossocial**, poderão ser ainda desenvolvidas **competências digitais, literacia da informação** e **competências linguísticas**. A explicitação da aquisição destas competências, através da frequência de cursos extracurriculares, deverá constar no Suplemento ao Diploma.

Pretende-se que o desenvolvimento de competências transversais seja um elemento diferenciador dos estudantes da Universidade do Algarve, potenciador da sua inserção e desempenho socioprofissional, promovendo também a cidadania ativa e responsável.

Simultaneamente, será dada prioridade à exploração das oportunidades proporcionadas pelo projeto NAU, referido no diagnóstico síntese, e pelo serviço Educast, ambos da FCCN, para **desenvolvimentos de conteúdos educativos**, curriculares e extracurriculares, que poderão ser integrados em sistemas de *e-learning* e *b-learning* ou utilizados para apoio a sistemas presenciais.

Os relatórios de unidade orgânica do **Sistema Integrado de Monitorização do Ensino e Aprendizagem** (SIMEA) constituirão fonte privilegiada para **identificação de ações para promover o sucesso escolar e combater o abandono.** Este último deverá ser monitorizado através de um **inquérito periódico sobre as causas do abandono**.

No âmbito da melhoria contínua do ensino e aprendizagem será realizado anualmente um **encontro das comissões de curso e órgãos das unidades orgânicas** para discussão dos resultados do SIMEA e reconhecimento e disseminação de boas práticas, nomeadamente as que contribuem para a diminuição do abandono escolar e para o sucesso académico dos estudantes**.**

Iniciativa Estratégica 1.4: **Atualização da regulamentação académica e outras iniciativas apoio aos estudantes**

Embora a **revisão da regulamentação académica** seja um processo contínuo, muitas vezes determinado por alterações legislativas, o que torna difícil a sua calendarização, o início de um novo ciclo é o momento adequado para identificação das necessidades de atualização. Será promovida a análise e atualização da regulamentação académica existente que deverá procurar soluções simples, estáveis e diferenciadoras. Desde já se assinala a necessidade de atualização do **Regulamento para Estudantes com Estatutos Especiais**.

O aumento esperado do número de **estudantes com necessidades educativas especiais** irá exigir uma **maior atenção na criação de condições** para que possam fazer a sua formação, seguida de uma plena integração na vida ativa.

As iniciativas que visam **premiar os estudantes da Universidade do Algarve com melhor desempenho académico,** com a participação da comunidade académica, famílias e comunidade envolvente, serão mantidas e alargadas ao reconhecimento dos estudantes que se tenham destacado noutros domínios, nomeadamente no **voluntariado, no associativismo e no desporto.**

Serão mantidas as iniciativas existentes e promovidas novas iniciativas, conjuntamente com a Associação Académica, que promovam a **integração dos novos estudantes** na Universidade do Algarve, bem como o desenvolvimento dos estudantes durante o seu percurso académico e a sua inserção socioprofissional.

Sob o *slogan* "**Estudar onde é bom viver**" será mantida a **Semana de Acolhimento dirigida aos novos estudantes**, consolidando e promovendo **práticas positivas de integração dos estudantes na Universidade**, enquadrando-as, sempre que possível, no **Programa de Iniciativas Exarp**, lançado pela Direção-Geral do Ensino Superior.

Será igualmente mantida a periodicidade anual da **UAlg Careers Fair**, iniciativa conjunta com a Associação Académica, que teve a sua 1.ª edição em 2015.

Os Serviços de Ação Social continuarão a apoiar o desenvolvimento de atividades desportivas, de lazer e de competição. Será dada prioridade à criação de circuitos de manutenção e/ou disponibilização de equipamentos, nos *campi* de Gambelas e da Penha, para promover a atividade física de toda a comunidade académica, contribuindo para a afirmação da Universidade do Algarve como uma **Universidade saudável.**

Iniciativa Estratégica 1.5: **Desenvolvimento da Oferta Formativa**

Terminado o primeiro ciclo de avaliação dos cursos por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, será promovido um estudo que, partindo da análise da evolução da oferta formativa desde a transição para a Bolonha, deverá produzir as **linhas de orientação estratégicas para o desenvolvimento da oferta formativa nos próximos dez anos**.

A melhoria da qualidade no ensino e aprendizagem deverá promover o sucesso escolar e reduzir o abandono, através da necessária reflexão e ação. Uma **maior relação entre atividades de ensino, de investigação e de extensão** deverá ser também um dos principais aspetos no desenvolvimento da oferta formativa, aproveitando simultaneamente as mais-valias da existência dos dois subsistemas de ensino, politécnico e universitário, no seio da Universidade. Deveremos saber aproveitar esta especificidade da nossa instituição, potenciando colaborações e sinergias entre os dois subsistemas de ensino e entre Unidades Orgânicas, desenvolvendo, **organizando e articulando a oferta formativa** de modo a que os estudantes possam seguir um **percurso formativo coerente**.

Na planificação de nova oferta formativa e no desenvolvimento da existente deverá também ser tido em conta o perfil do corpo docente, se por um lado os docentes com uma maior aptidão para as atividades de extensão são uma enorme mais-valia nas formações mais profissionalizantes, os com um maior perfil de investigação podem ajudar a reforçar a oferta formativa ao nível dos 2.º e 3.º ciclos.

Independentemente do subsistema a que pertençam, a **cooperação entre unidades orgânicas** deverá ser promovida, potenciando a criação de propostas formativas transversais mais inovadoras. Esta dinâmica de colaboração entre as unidades orgânicas é também vantajosa no plano da **racionalização da oferta formativa**. Estas sinergias poderão também expressar-se nas atividades de investigação e de extensão, com benefícios para a qualidade do ensino.

Indicadores de desempenho

- Estudantes inscritos
- Diplomados
- Taxa de abandono
- Grau de adequação da atividade profissional (escala 1 a 5)
- Estudantes com ingresso através do CNA, total
- Taxa de colocação das vagas do CNA – 1.ªfase
- Estudantes com ingresso através de outros regimes, em cursos de formação inicial
- Estudantes inscritos 1ª vez
- Diplomados em n anos, em % (com n=n.º de anos do plano curricular)
- Diplomados que obtiveram emprego até um ano após a conclusão do curso, em %

INVESTIGAÇÃO & TRANSFERÊNCIA

A investigação na Universidade do Algarve deve promover uma interação mais forte entre a Ciência e a Sociedade, potenciando a transferência de conhecimento e tecnologia. O desenvolvimento social e económico avança a par com a ciência. A valorização do trabalho de investigação, quer fundamental quer aplicado, e a transferência do Conhecimento e Tecnologia, com efeitos diretos na atividade cultural

e empresarial, deve permitir encontrar modos de articular o exercício da liberdade do investigador com o enquadramento estratégico da instituição e da região, potenciando ganhos de produtividade e o desempenho empresarial através de produtos, serviços e processos inovadores.

Desta forma, procura-se que tecnologia, ideias e conhecimentos fluam de forma bidirecional, entre a Universidade e a comunidade, de forma rápida e útil, em benefício do bem-estar da sociedade, com uma produção e consumo equilibrados, de forma a assegurar as necessidades das gerações atuais e futuras, contribuindo para um desenvolvimento sustentável do planeta (Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Organização das Nações Unidas[3]).

Objetivo Estratégico 2: **Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade**

Iniciativa Estratégica 2.1: **Reorganização dos serviços e das infraestruturas de apoio**

Os avanços científicos e tecnológicos multiplicam-se a uma velocidade vertiginosa com grande impacto na sociedade global, tal com as oportunidades em programas de financiamento. Será necessário reorganizar os serviços de apoio aos projetos, para que possam suportar mais candidaturas e gerir mais projetos de investigação fundamental e aplicada que visem a transferência e valorização do conhecimento, em especial com aplicação ao tecido empresarial, mas também para a sociedade em geral.

O processo de **revisão do regulamento orgânico da UAIC** terá como principal objetivo melhorar o apoio administrativo, jurídico e financeiro e criar condições que facilitem a preparação de candidaturas e a gestão de projetos, em particular os processos de aquisição. Será tida em consideração a **proteção jurídica da propriedade intelectual** que providencia a indivíduos e organizações incentivos para empreenderem atividades de criação de conhecimento, garantindo-lhes direitos aos resultados do seu trabalho intelectual.

O **reforço da Divisão de Informação e Estatística** afigura-se fundamental para a produção de informação de suporte aos **indicadores** necessários para a avaliação interna e externa da qualidade da **produção científica, tecnológica e cultural.**

A diversificação das fontes de financiamento da investigação e transferência irá potenciar o aumento do número de candidaturas a projetos. Para além da Fundação para a Ciência de Tecnologia deverão ser estimuladas candidaturas a nível internacional, explorando também outras agências nacionais e regionais de forma a possibilitar também uma ligação mais direta ao tecido empresarial e à sociedade em geral.

[3] A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor a resolução da Organização das Nações Unidas. (*ONU*) intitulada "Transformar o nosso mundo: *Agenda 2030* de Desenvolvimento. Disponível em: http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/69/L.85&Lang=E (acedido em janeiro de 2018)

Iniciativa Estratégica 2.2: Integração dos docentes em centros I&D da Universidade

A **integração dos docentes da universidade em centros I&D da instituição** será fortemente fomentada, contribuindo para **aumentar a produção científica, tecnológica, cultural de qualidade na Universidade do Algarve**. O saber e experiência destes docentes integrados em unidades de investigação irá contribuir para que a produção científica da Universidade do Algarve possa responder melhor às necessidades crescentes de consolidação de formas de transferência do conhecimento para a sociedade, de colaboração entre instituições de ciência, tecnologia e ensino superior e o tecido económico e social, designadamente as empresas, o sistema hospitalar e de saúde, as instituições de cultura e as organizações de solidariedade social. Esta medida deverá ser articulada com a criação dos incentivos tempo e com a **valorização da investigação e da extensão na avaliação de desempenho dos docentes**.

Iniciativa Estratégica 2.3: Incremento da relação entre a investigação com o meio empresarial

A Universidade do Algarve deverá afirmar-se como uma instituição de ensino superior socialmente responsável, contribuindo com a sua investigação e transferência de conhecimento para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Serão aprofundados e consolidados os três eixos principais do CRIA (Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia): a **promoção de um ambiente de cooperação** entre a área da investigação científica e o meio empresarial; a **proteção do conhecimento**; e a **criação de um ambiente empreendedor e criativo** no seio da comunidade académica que interaja diretamente com a sociedade e que vá ao encontro da **resolução inovadora de problemas identificados pelas comunidades**.

Pretende-se **desenvolver as relações entre os investigadores da Universidade,** respetivas **unidades de investigação e desenvolvimento e as empresas**. O **CRIA** é uma estrutura da UAlg já com provas da dadas, que tem por objetivos principais **apoiar a constituição de novas empresas (*start-ups* e *spin-offs*)** que beneficiem da **transferência de conhecimento**, gerir espaços de incubação que acolham empresas de base tecnológica, apoiar e promover o registo de patentes e a exploração dos restantes mecanismos da propriedade industrial, **dinamizar consórcios** responsáveis por projetos de investigação aplicada e **desenvolver linhas de cooperação externa**, designadamente no **campo internacional.**

O progresso científico depende, em grande medida, da partilha do conhecimento materializada na colaboração entre instituições e investigadores. Esta partilha deverá ter em consideração **regras e procedimentos que permitam salvaguardar a segurança e os interesses da Universidade do Algarve**, das instituições com as quais colabora e da relação com a sociedade em geral, numa ótica de responsabilidade social.

A Universidade do Algarve estará empenhada em **proteger o conhecimento tangível e intangível** que produz de modo a que não seja ilicitamente acedido ou apropriado, comprometendo as atividades de empreendedorismo, inovação e transferência de conhecimento, vitais ao nosso bom funcionamento.

Iniciativa Estratégica 2.4: Integração da interação investigação e sociedade nos doutoramentos

A **interação entre Investigação e Ensino** necessita de ser reforçada**,** apesar de já ser incentivada logo desde o 1.º ciclo e potenciar resultados muito positivos no percurso académico do estudante. Esta ligação é crucial para os cursos de 3.º ciclo, pelo que a promoção de uma melhor **integração da investigação e de atividades de transferência**, através da aquisição de **competências transversais**, será facilitada em todos os planos dos cursos de 3.º ciclo que facilitem a integração do estudante em contexto profissional fora da academia. Tal insere-se atualmente a nível europeu em várias Agendas; "Novas competências"[4]; "Modernização"[5] e "Ciência Aberta"[6].

A **integração de períodos de imersão dos estudantes em ambiente profissional nos planos de estudo dos cursos de 3º ciclo** acrescenta valor a esta oferta formativa e contribui para a captação de estudantes internacionais para os doutoramentos da Universidade do Algarve**.** O projeto "*Algarve is our campus*", com visitas a Universidades nos principais mercados chave, que incluem os países lusófonos, PALOP, países Iberoamericanos, mas também China, Macau, e América do Norte, será decisivo para a divulgação a nível internacional.

Iniciativa Estratégica 2.5: Criação de "incentivos tempo"

Se o resultado da investigação e transferência constitui a principal recompensa do trabalho desenvolvido, tal não deve dispensar a criação de incentivos. Para o efeito, será promovida a **revisão das normas orientadoras para a distribuição do serviço letivo,** para proporcionar mais tempo aos docentes para desenvolverem as atividades de investigação e transferência.

Face aos condicionalismos que continuarão presentes, este processo não poderá dar origem a necessidades de contratação de pessoal docente, mas deve proporcionar uma **ligação maior entre o Ensino-Investigação**, através da integração de estudantes de doutoramento e investigadores da UAlg, numa atividade letiva mínima, nos vários níveis de ensino, com benefícios óbvios, para a carga docente e para a qualidade dos cursos ministrados.

[4] http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1223&langId=pt&moreDocuments=yes (acedido em janeiro de 2018)
[5] http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52011DC0567&from=EN (acedido em janeiro de 2018)
[6] https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/news/open-innovation-open-science-open-world-vision-europe (acedido em janeiro de 2018)

Indicadores de desempenho:

- Pessoal docente em Unidades de I&D
- Estudantes de doutoramento
- Candidaturas a projetos: e seus resultados
- Receitas de I&D
- Número e percentagem de projetos por campo temático - Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico
- Publicações por doutorado ETI nas bases de dados de referência
- Número médio de citações por publicação
- Documentos Sapientia
- Revisores ativos por doutorado ETI
- Empresas criadas

COMUNIDADE

A Universidade do Algarve deve aprofundar o trabalho que tem vindo a desenvolver no âmbito das relações com a Comunidade, organizando-se ainda melhor para se afirmar como uma Universidade com Responsabilidade Social, comprometida com o desenvolvimento sustentável e contribuindo para os objetivos e metas estabelecidos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU. As atividades a desenvolver neste âmbito deverão ter impacto positivo na Comunidade interna (Comunidade Académica) e na Comunidade externa (a nível local, regional, nacional e global).

Objetivo Estratégico 3: **Aumentar o impacto da Universidade na Sociedade**

Iniciativa Estratégica 3.1: **Contribuir para o desenvolvimento sustentável**

Em 2016, entrou em vigor a resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulada "Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável", constituída por 17 objetivos e 169 metas. Trata-se de um plano de ação para a humanidade, com o desígnio de acabar com a pobreza, proteger o ambiente e promover o bem-estar e a prosperidade. As metas deverão ser atingidas através da colaboração das organizações governamentais e não-governamentais, públicas e privadas e pelos cidadãos em geral, através de iniciativas de caráter global, nacional, regional e local.

As instituições de ensino superior, através promoção e produção de conhecimento (ensino e investigação), da transferência de conhecimento e do seu comprometimento com a sociedade, têm um papel determinante no desenvolvimento sustentável. O seu impacto será tanto mais determinante quanto maior for o seu compromisso com a sociedade, o seu contributo para uma cidadania ativa dos membros da comunidade

académica (estudantes, docentes, investigadores e não docentes) e para a prestação de serviços à sociedade. O resultado das suas atividades deve contribuir para o desenvolvimento económico e social através do estabelecimento de relações estreitas com a comunidade e da reflexão e promoção de abordagens éticas, ecológicas e socialmente responsáveis aos desafios atuais.

O impacto das IES no desenvolvimento sustentável será tanto maior quanto a sua capacidade de expandir o conhecimento humano através da educação e da promoção do conhecimento com qualidade, colocando-os ao serviço da sociedade. A consciencialização desta responsabilidade e o papel ativo das IES no desenvolvimento sustentável é também designado como responsabilidade social.

A Universidade do Algarve tem este compromisso com a sociedade estabelecido na sua missão, visão e valores, pelo que deverá assumir cada vez mais a sua responsabilidade social, com o consequente contributo para o desenvolvimento sustentável.

Com este propósito **serão potenciadas as iniciativas da comunidade académica que contribuam para o impacto positivo da Universidade, quer na própria comunidade académica quer na comunidade em geral**, nomeadamente a **atividade de voluntariado** através do UAlg V+, a **integração de estudantes em projetos e programas de extensão e de investigação aplicada** (com ou sem financiamento), entre outras atividades que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a afirmação da Universidade como uma organização com responsabilidade social.

Pela sua relevância, justifica-se referir que será mantido o compromisso assumido de cooperação no âmbito do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica.

Iniciativa Estratégica 3.2: Fortalecimento da relação com a comunidade *alumni*

Manter uma relação próxima com os *alumni* da Universidade do Algarve, **acompanhando o seu percurso profissional e contribuindo para o seu desenvolvimento**, através de **programas de atualização permanente**, deve ser um compromisso assumido pela instituição.

Não menos importante, na relação da Universidade com os seus *alumni*, é o contributo destes para o desenvolvimento e afirmação da **marca Universidade do Algarve**. O sucesso de uma instituição de ensino superior mede-se também pelo sucesso dos seus graduados e pelo seu contributo para o desenvolvimento social, cultural, técnico e científico da sociedade.

Se por um lado os *alumni* são os nossos melhores embaixadores, por outro lado a sua relação próxima com a Universidade é determinante nos processos de melhoria contínua do ensino e aprendizagem, da investigação e da transferência de conhecimento.

O fortalecimento da relação com a comunidade *alumni* passa também pela manutenção do **Prémio Carreira *Alumni*** e do **Programa Mentoria *Alumni***. No primeiro caso trata-se de homenagear e distinguir percursos com impacto no desenvolvimento da sociedade e

no reconhecimento da qualidade de ensino da Universidade. No segundo caso, de possibilitar aos atuais estudantes o contacto e aconselhamento com diplomados na mesma área de formação.

A ligação à comunidade *alumni* continuará a ser fortalecida através da **comunicação**, em particular através das **redes sociais**, onde são frequentes os comentários de *alumni*, da **divulgação de oportunidades de emprego** e do envio da ***newsletter* institucional**, que passará a ter periodicidade trimestral.

O **Conselho *Alumni*** tem como atribuições a orientação de gestão, relativamente à comunidade UAlg *Alumni*, nomeadamente na dinamização da sua relação com a Universidade e do seu envolvimento nas atividades da instituição, pelo que se pretende aumentar representatividade deste Conselho e a sua ligação com todas as áreas de formação, nomeadamente através da **integração de Mentores *Alumni*** que realizam estas funções há vários anos.

A comunidade *alumni* passará ainda a ser desafiada para contribuir para projetos específicos, através de **campanhas de *crowdfunding***.

Iniciativa Estratégica 3.3: Dinamização da Formação ao Longo da Vida e da Cultura Científica

O Centro de Formação e Atualização Permanente (CeFAP) deverá assumir a responsabilidade da dinamização da **formação ao longo da vida**, articulando, coordenando e divulgando a oferta formativa não conferente de grau.

Conforme regulamento, além de procurar responder às necessidades de formação do público externo, o CeFAP também é responsável pela **organização de ações destinadas ao público interno**, nomeadamente para docentes (formação pedagógica) e para não docentes (técnica e comportamental).

Relativamente aos públicos externos, merecerá um acompanhamento especial a formação de professores, tendo presente o Plano de Formação de Professores para o Algarve, inserido no Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Educativo.

A **divulgação do CeFAP** junto das organizações públicas e privadas e a articulação com as necessidades de formação ao longo da vida da região irá permitir que a Universidade se afirme ainda mais como uma Universidade de responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento a nível local, regional, nacional e global.

A criação de cursos livres e de outras ações de formação destinadas à comunidade estrangeira residente no Algarve, articulados com embaixadas, consulados, líderes de opinião das comunidades estrangeiras, também constituirá uma prioridade.

A **comunicação e divulgação do conhecimento científico** será também potenciada, para uma melhor transferência deste e para a sua valorização pela comunidade, sendo cada vez mais importante que os investigadores sejam capazes de simplificar a linguagem utilizada. Nesse sentido, o programa "**Doutoramentos da UAlg e Cultura Científica**" integrará duas iniciativas complementares realizadas dentro e fora da Universidade.

Uma com a designação "**Visão Prática**", realizada em bibliotecas municipais, Centros de Ciência Viva ou noutras instituições, em que os estudantes finalistas dos cursos de doutoramento da Universidade do Algarve apresentarão, com uma linguagem acessível e atrativa para a comunidade, as principais implicações práticas da investigação realizada no âmbito do seu doutoramento. Na outra, designada "**Visão Multidisciplinar**", os estudantes dos primeiros dois anos dos cursos de doutoramento apresentarão, em formato *poster* e em formato de comunicação oral, o seu projeto de tese aos estudantes de outros cursos de doutoramento da Universidade, bem como a estudantes de outros graus de ensino. Os trabalhos apresentados serão publicados num volume duma coleção sobre Inovação Pedagógica a ser criada pela editora da Universidade do Algarve.

Iniciativa Estratégica 3.4: Valorização da cooperação com a Comunidade

Do envolvimento das universidades com a comunidade (a nível local, regional, nacional e global) decorrem benefícios mútuos, decorrentes da **partilha de conhecimento e de recursos** no âmbito das parecerias estabelecidas. A cooperação entre os membros da comunidade académica e os representantes da comunidade envolvente, das organizações e das entidades dos sectores público e privado, contribui para o **desenvolvimento do conhecimento académico, da investigação e da inovação**, potenciando a educação e formação dos estudantes como cidadãos ativos e comprometidos com os valores cívicos e democráticos, atentos aos desafios atuais da sociedade.

Se por um lado a Universidade beneficia largamente com a colaboração com a comunidade, o contrário também se verifica, sendo que a Universidade do Algarve deverá colocar ao serviço da comunidade a sua capacidade instalada no Ensino e na Investigação, desenvolvendo a Extensão direcionada para os interesses da população e respondendo às necessidades da sociedade, contribuindo para o seu desenvolvimento.

A cooperação formal com a comunidade deve ser aprofundada e consolidada, afirmando a Universidade do Algarve como uma **organização de responsabilidade social** e parceiro fundamental no **desenvolvimento sustentável**. Para que tal aconteça é necessário valorizar as parcerias formais existentes e **avaliar o impacto da Universidade nestas colaborações** através dos resultados obtidos e do grau de satisfação dos seus intervenientes (internos e externos).

O estabelecimento de novas parcerias formais no âmbito do ensino e aprendizagem, da investigação e de atividades culturais, de divulgação científica e de caracter social, deve também ser potenciado, pelo que será promovida junto das Direções de Unidades Orgânicas, Conselhos Pedagógicos e Direções de Curso, a análise e discussão de **procedimentos de creditação curricular das atividades** e de **outros processos de valorização das atividades realizadas pelos estudantes neste âmbito**. Adicionalmente, será promovida a análise e discussão de novas formas de **valorização da realização destas atividades no âmbito da avaliação do desempenho do pessoal docente e não docente**.

Iniciativa Estratégica 3.5: **Divulgação das atividades de extensão**

Uma efetiva **comunicação das atividades de extensão e do seu impacto** é determinante na perceção da relevância das mesmas, interna e externamente. A nível interno contribui para um maior foco na organização e desenvolvimento das atividades de extensão por parte das estruturas da Universidade e aumenta a motivação dos membros da comunidade académica a realizar mais e melhor extensão associada às atividades de ensino e investigação. A nível externo contribui para um melhor conhecimento das atividades desenvolvidas pela Universidade do Algarve e do seu **contributo para o desenvolvimento sustentável**, a nível local, regional, nacional e global. Não menos importante, contribui para a afirmação da Universidade do Algarve como parceira importante nas redes e projetos neste âmbito, com o consequente retorno financeiro e de prestígio.

Com o intuito de dar a conhecer o que já se faz, e que constituirá um incentivo a fazer mais, será **criada** uma **base de dados dos projetos e programas de extensão** desenvolvidos pela Universidade do Algarve, disponível para consulta interna e externa.

De modo a que os eventos abertos a públicos externos possam ser mais participados, serão desenvolvidas ações para aumentar a **visibilidade da Agenda da Universidade**.

No âmbito da nossa responsabilidade social, serão desenvolvidas ações que potenciem a participação da Comunidade Académica em projetos e programas de extensão, nomeadamente os do Grupo de Voluntariado UAlg V+.

Indicadores de desempenho

- Número de tecnologias com potencial de comercialização identificadas
- Transferência de tecnologia e reforço da Relação Universidade/Empresa (U-E) - número de atividades de promoção da relação U-E e nº de ações de consolidação da relação U-E
- Dinamização de parcerias Nacionais e Internacionais - número de parcerias em projetos de cooperação nacional e internacional
- Receitas da prestação de serviços e da transferência de tecnologia
- Promoção do Empreendedorismo - número de iniciativas de promoção do empreendedorismo/transferência de conhecimento e número de apoios a empreendedores e empresas
- Promoção e disseminação dos mecanismos de Propriedade Intelectual - número de ações de promoção e número de apoios a empresas e investigadores na instrução de processos
- Participantes em atividades de extensão
- Número de voluntários ativos no UAlg V+ (estudantes, docentes e trabalhadores não docentes)
- Cursos não conferentes de grau (número de cursos e número de inscritos)
- Cursos de língua inglesa dirigidos a membros da comunidade académica (número de cursos e número de inscritos por público-alvo)

GOVERNANÇA

Melhorar o desempenho da Universidade do Algarve implica analisar o seu modo de funcionamento e propor a sua melhoria contínua, através de uma melhor organização das suas estruturas, simplificando processos e procedimentos administrativos com vista à sua otimização e evitando a sobrecarga das pessoas com a replicação de tarefas e atividades aos diversos níveis da instituição.

O investimento no desenvolvimento, atualização e integração dos sistemas de informação existentes é também decisivo na eficiência e eficácia das atividades de suporte ao funcionamento da Universidade.

Não menos importante é a valorização das pessoas e dos seus contributos para o desenvolvimento institucional, pelo que todos os membros da comunidade académica devem ser consultados sobre o funcionamento da Universidade. Além da consulta interna, é muito importante garantir a auscultação dos interessados externos, para melhor compreendermos o impacto das atividades da Universidade do Algarve e os principais aspetos em que deveremos centrar a nossa atenção na melhoria contínua do desempenho da instituição.

Objetivo Estratégico 4: **Aumentar o grau de satisfação dos *stakeholders***

Iniciativa Estratégica 4.1: **Avaliação do grau de satisfação dos *stakeholders***

O conhecimento, o capital humano e a aprendizagem organizacional são fatores determinantes para o desenvolvimento institucional, contribuindo para a afirmação das organizações, a nível nacional e global, em sectores altamente competitivos como é o do ensino superior. A **avaliação das expectativas e do grau de satisfação dos *stakeholders*,** internos (docentes, investigadores, estudantes, e trabalhadores não docentes) com os serviços e com a instituição e externos (a*lumni*, empregadores, entidades parceiras, entre outros) com a instituição, é fundamental na compreensão e predição dos seus interesses, necessidades e requisitos, permitindo simultaneamente a análise do funcionamento da Universidade e do impacto das atividades desenvolvidas. Os resultados desta avaliação são da maior relevância no aumento da satisfação de todos os interessados, através da resposta adequada da instituição aos aspetos identificados como menos satisfatórios, contribuindo para a evolução e melhoria contínua do desempenho e para a afirmação da Universidade.

Embora já existam diversos mecanismos de auscultação e de participação das partes interessadas (internas e externas), nomeadamente através do Sistema Integrado de Monitorização do Ensino e Aprendizagem e da participação de representantes em diversos órgãos e estruturas, torna-se necessário melhorar e sistematizar os processos

e procedimentos de recolha desta informação, ampliando simultaneamente a capacidade de auscultar um maior número de interessados.

Com este propósito o Gabinete de Avaliação e Qualidade, com o apoio de professores especializados nas áreas de recolha e tratamento de dados e de avaliação da satisfação, produzirá o documento metodológico que será adotado na avaliação periódica do grau de satisfação da comunidade académica com a organização e com os seus serviços de suporte e dos *stakeholders* externos em relação à Instituição, assumindo igualmente a responsabilidade de recolha e tratamento de dados.

Os resultados da avaliação do grau de satisfação serão integrados, sempre que necessário, nos planos de ação com vista à melhoria contínua do desempenho da Universidade.

Iniciativa Estratégica 4.2: **Reavaliação da organização interna**

Os Estatutos da Universidade do Algarve, publicados a 22 de dezembro de 2008, decorreram da necessidade de conformidade com a Lei n.º 22/2007, de 10 de setembro (Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior).

Em 14 de agosto de 2008, na sequência da aprovação do Curso de Medicina, foi criado o Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina (Despacho RT. 38/2008), que estabelecia uma revisão anual do estatuto de instalação, "permitindo logo que possível a sua integração numa das Unidades Orgânicas da Universidade do Algarve".

Considerando as dinâmicas ocorridas, tanto internamente (o Departamento já ultrapassou os 400 estudantes; a eleição da Saúde e Bem-Estar como campo temático) como externamente (a recente criação do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve e do Centro Hospital Universitário do Algarve), será proposta a **criação da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas**, em substituição do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina.

Igualmente será proposta uma **revisão do regulamento orgânico dos serviços**, visando uma maior funcionalidade, e que terá maior incidência ao nível dos gabinetes. À semelhança do que passou a acontecer com os Serviços de Informática para a quase totalidade das unidades orgânicas, **deverão ser encontradas soluções mais adequadas à atual realidade, nomeadamente para os Serviços Financeiros e Patrimoniais e de Recursos Humanos, visando uma execução de tarefas mais eficaz e mais eficiente.**

A comunidade académica será auscultada na concretização das propostas de revisão estatutária e do regulamento orgânico a submeter ao Conselho Geral, órgão com competência para apreciar e deliberar sobre essas matérias.

Os Serviços de Ação Social, nos termos da Lei e dos Estatutos, manterão a autonomia administrativa e financeira, o que não deverá impedir uma **maior articulação com os Serviços da Universidade** visando ganhos de eficiência.

Iniciativa Estratégica 4.3: Valorização das pessoas

Não obstante os fortes condicionalismos financeiros, a necessidade de aumentarmos a eficácia dos serviços passa pelo **reforço do pessoal não docente**, que terá como **primeira fonte de "recrutamento" os funcionários** que se encontram **em mobilidade.**

O aumento da eficácia também passa pelo **aumento da produtividade** pelo que será definido um **plano de formação** tendo por base os relatórios anuais dos serviços e unidades orgânicas, o qual poderá incluir a frequência de unidades curriculares isoladas.

De modo a **fomentar o desenvolvimento pessoal**, será autorizada a frequência de uma unidade curricular isolada por semestre, de acordo com os interesses individuais.

Será criado um **prémio anual de boas práticas**, aberto a pessoal não docente pessoal docente, tal como será instituído o **orçamento participativo**, financiado através de *crowdfunding* ou de patrocínios.

Com uma periodicidade mensal, as **entradas e saídas de pessoal docente e não docente** passarão a ser **publicitadas na área dos recursos humanos na intranet**. A situação financeira obriga a que o **rejuvenescimento do corpo docente** (entradas) ocorra **por substituição de saídas**, por aposentação ou outros motivos.

Iniciativa Estratégica 4.4: Instalações e equipamentos

A **Escola Superior de Saúde** será instalada **no Campus de Gambelas**, pois não é razoável a manutenção da situação atual em que docentes e estudantes são obrigados a deslocar-se diariamente entre os *campi* da Saúde e de Gambelas.

Também não se antevendo fácil, deveremos tentar encontrar uma solução de maior **proximidade dos serviços centrais de apoio ao estudante** (Serviços de Ação Social, Serviços Académicos, Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade e Gabinete *Alumni* e Saídas Profissionais).

A par da **execução dos projetos** aprovados no âmbito do **POSEUR** (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), que incluem uma componente de eficiência energética, serão desenvolvidas **campanhas de sensibilização** para alteração de comportamentos visando o **uso mais racional da energia e dos recursos em geral**.

Os Serviços de Ação Social darão continuidade ao programa de **remodelação das residências universitárias**, iniciado em 2016.

Iniciativa Estratégica 4.5: Sistemas e processos

No decorrer de 2018 serão conhecidos os resultados do processo de certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQUAlg) que decorreu no final de 2017, bem como os resultados do processo de Avaliação Institucional que se encontra em curso. Os resultados destas avaliações externas, promovidas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), representam contributos importantes para o

desenvolvimento institucional, pelo que será promovida a análise dos respetivos relatórios em conjunto com as diversas estruturas da Universidade, de forma a promover a necessária reflexão sobre as medidas de melhoria propostas, bem como sobre a melhor forma de as implementar.

O **desenvolvimento e aprofundamento do SIGQUAlg** é uma prioridade, constituindo um instrumento estruturante para melhorarmos o desempenho institucional.

Neste âmbito, a análise sistemática dos processos e procedimentos necessários ao desenvolvimento da atividade da Universidade, bem como dos respetivos sistemas de informação de suporte com vista à **simplificação administrativa** e ao desenvolvimento harmonioso da instituição são fundamentais.

Considera-se igualmente muito importante o desenvolvimento, consolidação e melhoria contínua de um **sistema informático que integre toda a informação** pertinente às diversas áreas de atuação da Universidade, permitindo que os diversos utilizadores possam ter acesso fácil e rápido à informação relevante para o desempenho das suas funções. O desenvolvimento de um único portal concentrador (intranet - intraUAlg), projetado para aglomerar e distribuir conteúdos de todas as fontes académicas de maneira uniforme, irá contribuir de forma decisiva para a melhoria das condições de trabalho e para o aumento da eficiência e eficácia da Instituição.

O *software* de integração (intraUAlg) será escalável horizontalmente e multiplataforma, melhorando a eficiência de utilização da intranet e apresentando um painel de indicadores - *Dashbord* - adaptável ao utilizador. Desta forma qualquer membro da comunidade académica poderá aceder a toda a informação que lhe é necessária, de forma integrada.

Para dar resposta a este desígnio, serão reforçados os SI na sua componente de desenvolvimento. Adicionalmente serão criados grupos de trabalho interdisciplinares, para a análise dos diversos sistemas de informação existentes e a planificação e desenvolvimento das ações necessárias à sua integração, desenvolvimento e simplificação de procedimentos e processos administrativos.

Indicadores de desempenho

- Grau de satisfação dos *stakeholders*, internos e externos
- Grau de participação dos agentes no SIGQUAlg
- Número e percentagem de *software* integrados no sistema de informação
- Média de idades do pessoal, docente e não docente
- Número de estudantes por docente ETI
- Número de horas/ano de formação por pessoal não docente
- Saldo anual de mobilidades de pessoal não docente
- Gastos com pessoal, em % do total de gastos
- Consumo anual de energia
- Valor anual do orçamento executado

Síntese: objetivos, iniciativas e indicadores

ENSINO

Objetivo Estratégico

Aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação

Iniciativas Estratégicas

- Reforço da notoriedade da marca Universidade do Algarve junto dos jovens do ensino secundário
- Captação de estudantes internacionais
- Promoção da Inovação Pedagógica e de Boas Práticas
- Atualização da regulamentação académica e outras iniciativas apoio aos estudantes
- Desenvolvimento da Oferta Formativa

Indicadores

- Estudantes inscritos
- Diplomados
- Taxa de abandono
- Grau de adequação da atividade profissional (escala 1 a 5)
- Estudantes com ingresso através do CNA, total
- Taxa de colocação das vagas do CNA – 1.ªfase
- Estudantes com ingresso através de outros regimes, em cursos de formação inicial
- Estudantes inscritos 1ª vez
- Diplomados em n anos, em % (com n=n.º de anos do plano curricular)
- Diplomados que obtiveram emprego até um ano após a conclusão do curso, em %

INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA

Objetivo Estratégico

Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade

Iniciativas Estratégicas

- Reorganização dos serviços e das infraestruturas de apoio
- Integração dos docentes em centros I&D da Universidade
- Incremento da relação com o meio empresarial
- Interação investigação e sociedade nos Programas Doutorais
- Criação de "incentivos tempo"

Indicadores

- Pessoal docente em Unidades de I&D
- Estudantes de doutoramento
- Candidaturas a projetos: e seus resultados
- Receitas de I&D
- Número e percentagem de projetos por campo temático – Mar; Turismo; Saúde e Bem-Estar; e Património Mediterrânico
- Publicações por doutorado ETI nas bases de dados de referência
- Número médio de citações por publicação
- Documentos Sapientia
- Revisores ativos por doutorado ETI
- Empresas criadas

COMUNIDADE

Objetivo Estratégico

Aumentar o impacto da Universidade na Sociedade

Iniciativas Estratégicas

» Contribuir para o desenvolvimento sustentável
» Fortalecimento da relação com a comunidade *Alumni*
» Dinamização da Formação ao Longo da Vida e da Cultura Científica
» Valorização da cooperação com a Comunidade
» Divulgação das atividades de extensão

Indicadores

» Número de tecnologias com potencial de comercialização identificadas
» Transferência de tecnologia e reforço da Relação Universidade/Empresa (U-E) - número de atividades de promoção da relação U-E e nº de ações de consolidação da relação U-E
» Dinamização de parcerias Nacionais e Internacionais - número de parcerias em projetos de cooperação nacional e internacional
» Receitas da prestação de serviços e da transferência de tecnologia
» Promoção do Empreendedorismo - número de iniciativas de promoção do empreendedorismo/transferência de conhecimento e número de apoios a empreendedores e empresas
» Promoção e disseminação dos mecanismos de Propriedade Intelectual - número de ações de promoção e número de apoios a empresas e investigadores na instrução de processos
» Participantes em atividades de extensão
» Número de voluntários ativos no UAlg V+ (estudantes, docentes e trabalhadores não docentes)
» Cursos não conferentes de grau (número de cursos e número de inscritos)
» Cursos de língua inglesa dirigidos a membros da comunidade académica (número de cursos e número de inscritos por público-alvo)

GOVERNANÇA

Objetivo Estratégico

Aumentar o grau de satisfação dos *stakeholders*

Iniciativas Estratégicas

» Avaliação do grau de satisfação dos *stakeholders*
» Reavaliação da organização interna
» As pessoas
» Instalações e equipamentos
» Sistemas e processos

Indicadores

» Grau de satisfação dos *stakeholders*, internos e externos
» Grau de participação dos agentes no SIGQUAlg
» Número e percentagem de *software* integrados no sistema de informação
» Média de idades do pessoal, docente e não docente
» Número de estudantes por docente ETI
» Número de horas/ano de formação por pessoal não docente
» Saldo anual de mobilidades de pessoal não docente
» Gastos com pessoal, em % do total de gastos
» Consumo anual de energia
» Valor anual do orçamento executado